

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

## 3T19



**alliar médicos à frente**  
sistema de diagnósticos de saúde

TELECONFERÊNCIA  
EM PORTUGUÊS

13 de novembro de 2019  
12h30 p.m. (Brasília)  
10h30 a.m. (Nova York)  
Telefone: + 55 (11) 2188-0155  
Código: Alliar

AALR3 / BRAALRDBS008 / S016  
BRAALRDBS024 / S032 / S040

Frederico Oldani: CFO/DRI  
Francisco de Paula: Gerente de RI  
Telefone: +55 (11) 4369-1387  
<http://ri.alliar.com>  
[ri@alliar.com](mailto:ri@alliar.com)

## ÍNDICE

DESTAQUES .....	2
RECEITA .....	3
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	5
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA.....	7
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO .....	9
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	10
LUCRO LÍQUIDO .....	11
INVESTIMENTOS .....	12
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE .....	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	14

**São Paulo, 12 de novembro de 2019 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”)** (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre e do acumulado em nove meses (3T19 e 9M19, respectivamente). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

A partir de 2019, a adoção da norma IFRS 16 trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, (arrendamento), exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os custos e despesas com aluguéis, que eram registradas em “Ocupação”, passam a ser reconhecidos nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Para melhor entendimento, ao longo deste relatório foram incluídas colunas Pro-forma, desconsiderando a adoção da norma nas principais contas afetadas.

## DESTAQUES

- **Lucro líquido** (Acionistas) registra R\$ **14,4** milhões, um **crescimento de 28,1%** (+44,3% pro-forma). No acumulado, lucro de R\$ **33,9** milhões, crescimento de **43,5%** (+65,6% pro-forma)
- **Expansão de +446 bps** na margem EBITDA ajustada, para **28,5%** no 3T19 (+4 bps pro-forma), com EBITDA ajustado de R\$ **78,5** milhões (**+17,0%** vs. 3T18). EBITDA ajustado de R\$ **224,0** milhões no acumulado (**+20,5%**), com **margem de 27,7%** (margem pro-forma 23,2%; **+44 bps**)
- **Receita líquida**<sup>1</sup> de R\$ **275,7** milhões no trimestre (-1,3%), com **same-store-sales** (SSS) de **+2,0%** e impactada pelo fechamento de unidades (principalmente a venda da operação no Hospital São Rafael). No acumulado, **receita líquida**<sup>1</sup> alcança R\$ **809,7** milhões (-0,9%)
- **Geração de caixa** operacional de R\$ **159,7** milhões no acumulado do ano com conversão de caixa aumentando para **71,3%**. **Fluxo de caixa livre cresce 157,6%** e registra R\$ **104,6** milhões, novamente demonstrando a **elevada capacidade de geração de caixa** da Alliar (fluxo de caixa livre pro-forma de R\$ **68,4** milhões, expansão de +68,5%)
- **Concluída a 2ª emissão de debêntures**, com valor total de **R\$ 350 milhões**, para alongamento do perfil de endividamento (principalmente ‘exchange’ da 1ª emissão) e reforço do capital de giro
- **ROIC** (sem ágio) de **14,3%**, um aumento de **243 bps** vs 3T18, refletindo principalmente a continuidade da **estratégia de maturação dos investimentos**
- **Net promoter score (NPS)** de **66,3%** no acumulado do ano, registrando uma expansão de **100 bps**. Esta evolução reflete a melhoria contínua buscada na **gestão real-time** do fluxo de pacientes nas unidades Alliar

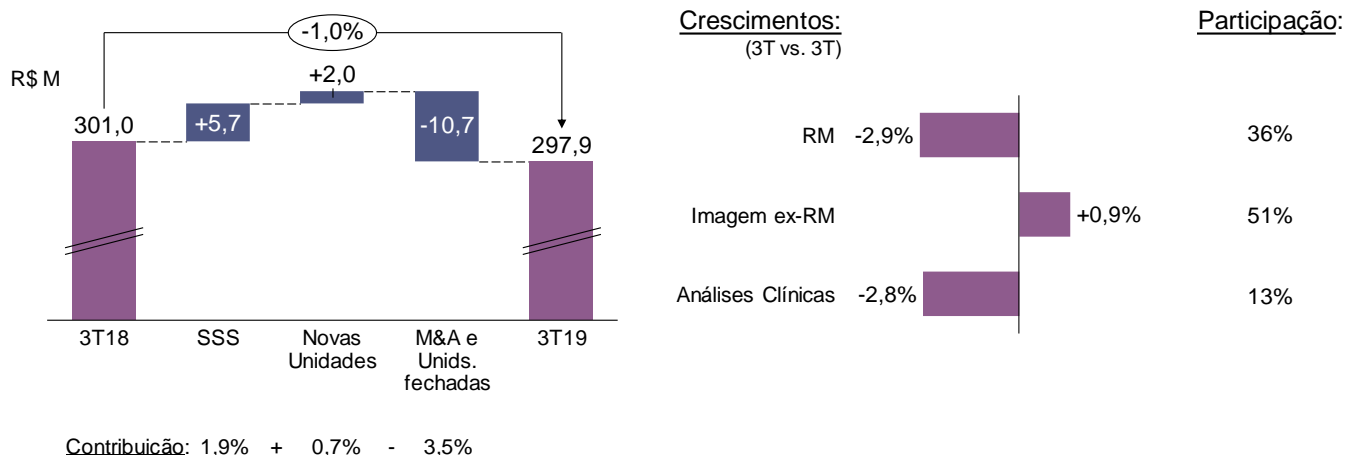
Destques Trimestre (R\$ Milhões)	3T19	3T18	YoY	(IFRS 16)	3T19	YoY
				-	(Pro-forma)	(Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção) <sup>1</sup>	297,9	301,0	-1,0%	-	297,9	-1,0%
Receita Líquida (ex-construção) <sup>1</sup>	275,7	279,3	-1,3%	-	275,7	-1,3%
Lucro Bruto	74,2	75,9	-2,2%	-2,4	71,8	-5,4%
Margem Bruta <sup>2</sup>	26,9%	27,2%	-25 bps	-	26,0%	-113 bps
EBITDA	70,6	59,3	19,2%	-12,2	58,5	-1,4%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	25,6%	21,2%	440 bps	-	21,2%	-2 bps
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	78,5	67,0	17,0%	-12,2	66,3	-1,1%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	28,5%	24,0%	446 bps	-	24,0%	4 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	14,4	11,2	28,1%	1,8	16,2	44,3%
Ger. Caixa Operacional	56,3	15,5	263,7%	-12,2	44,2	185,1%
Conversão de Caixa	71,8%	23,1%	4871 bps	-	66,6%	4353 bps
Fluxo de Caixa Livre	35,8	-3,2	n/a	-12,2	23,6	n/a
ROIC <sup>4</sup>	14,3%	11,9%	243 bps	-	13,2%	133 bps
NPS	68,3%	68,6%	-30 bps	-	68,3%	-30 bps

Destaques Acumulado (R\$ Milhões)	9M19	9M18	YoY	(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção) <sup>1</sup>	874,9	883,1	-0,9%	-	874,9	-0,9%
Receita Líquida (ex-construção) <sup>1</sup>	809,7	816,8	-0,9%	-	809,7	-0,9%
Lucro Bruto	217,1	221,3	-1,9%	-2,2	214,9	-2,9%
Margem Bruta <sup>2</sup>	26,8%	27,1%	-28 bps	-	26,5%	-55 bps
EBITDA	200,6	162,7	23,3%	-36,2	164,4	1,1%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	24,8%	19,9%	486 bps	-	20,3%	39 bps
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	224,0	185,9	20,5%	-36,2	187,8	1,0%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	27,7%	22,8%	491 bps	-	23,2%	44 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	33,9	23,6	43,5%	5,2	39,1	65,6%
Ger. Caixa Operacional	159,7	103,2	54,8%	-36,2	123,5	19,7%
Conversão de Caixa	71,3%	55,5%	1578 bps	-	65,8%	1025 bps
Fluxo de Caixa Livre	104,6	40,6	157,6%	-36,2	68,4	68,5%
ROIC <sup>4</sup>	14,3%	11,9%	243 bps	-	13,2%	133 bps
NPS	66,3%	65,3%	100 bps	-	66,3%	100 bps

(1) Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia); (2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção; (3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA); (4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

## RECEITA

Receita bruta (ex-construção) atingiu R\$ **297,9** milhões (-1,0%) no trimestre com desempenho de SSS de **+2,0%**, somado à **+0,7%** de contribuição de novas unidades e compensada principalmente pela venda da operação no Hospital São Rafael (marca Delfin, Bahia).



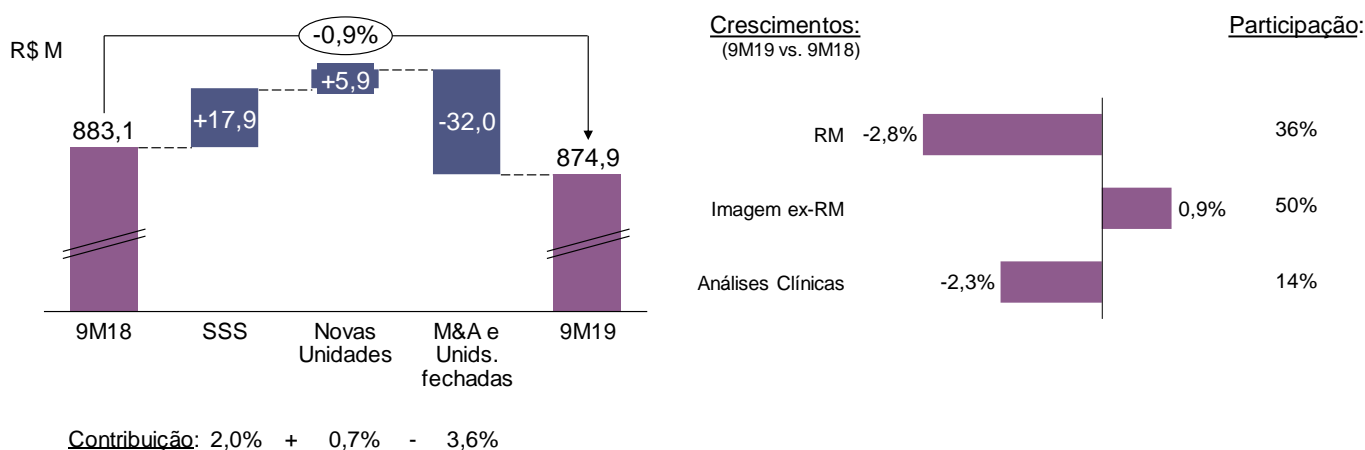
A evolução do SSS segue refletindo, principalmente, o *ramp-up* das mega-unidades inauguradas pela Alliar em 2017, com destaque para o incremento da receita proveniente de clientes particulares, enquanto a contribuição de R\$ 2,0 milhões é fruto das iniciativas do IDR. O crescimento total das receitas da Companhia foi compensado, principalmente, pelo impacto da venda da operação no Hospital São Rafael (aprox. R\$ 7 a 8 milhões por trimestre), além do fechamento de unidades, que afetaram a base de comparação.

**A retomada na geração de empregos formais (CAGED), ainda que em ritmo lento, vem se intensificando ao longo de 2019.** No entanto, é possível observar um *delay* entre a geração de empregos e a expansão do número de beneficiários de planos de saúde (ANS), que seguiu praticamente estável. Conforme a economia retome seu crescimento, a combinação do emprego com o aumento de

beneficiários de planos de saúde e o envelhecimento da população tende a beneficiar substancialmente o setor de medicina diagnóstica.

**A regional SP continua apresentando bom desempenho**, com crescimento acumulado de **4,8%**. **Destaque também para o crescimento na marca Axial (MG)**, que atingiu **+7,1% no acumulado do ano**, beneficiada por uma aceleração do SSS no último trimestre e o aumento da receita proveniente de clientes particulares. Por outro lado, a Companhia segue com desafio de crescimento na marca Delfin (Bahia), tanto pela base desfavorável de comparação no período (venda da operação no Hospital São Rafael), como pela situação enfrentada pelos principais convênios da região.

Os gráficos abaixo ilustram o comportamento da receita no **acumulado do ano**.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T19	3T18	YoY	9M19	9M18	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	297,9	301,0	-1,0%	874,9	883,1	-0,9%
Diagnósticos por imagem	258,6	260,5	-0,7%	756,9	762,3	-0,7%
RM	108,0	111,2	-2,9%	316,0	325,2	-2,8%
Imagem ex-RM	150,5	149,3	0,9%	440,9	437,1	0,9%
Análises clínicas	39,3	40,5	-2,8%	118,0	120,7	-2,3%
Receitas de Construção	0,5	0,2	198,2%	1,1	1,4	-24,1%
Receita Bruta	298,4	301,1	-0,9%	875,9	884,5	-1,0%
Deduções	-22,2	-21,6	2,7%	-65,2	-66,3	-1,6%
Receita Líquida	276,1	279,5	-1,2%	810,7	818,2	-0,9%
Receita Líquida (ex-construção)	275,7	279,3	-1,3%	809,7	816,8	-0,9%

Destaques Operacionais	Performance					
	3T19	3T18	YoY	9M19	9M18	YoY
Receita Média RMEquip. (R\$ M)	0,92	0,90	2,9%	2,70	2,62	3,0%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,13	0,14	-3,5%	0,40	0,41	-2,9%
Exames de RM (mil)	199,2	194,9	2,2%	571,6	567,5	0,7%
Exames de AC (mil)	2.645	2.677	-1,2%	7.878	7.887	-0,1%
Ticket Médio RM (R\$)	542,4	570,6	-4,9%	552,8	573,1	-3,5%
Ticket Médio AC (R\$)	14,9	15,1	-1,6%	15,0	15,3	-2,2%
Exames de RM/eqto/dia	27,2	25,2	8,3%	26,1	24,4	6,8%
Exames de AC/sala/dia	144,0	146,7	-1,8%	142,9	144,1	-0,8%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	3T19	2T19	QoQ	3T19	3T18	YoY
Final do período						
Unidades	107	107	0,0%	107	114	-6,1%
Mega	17	17	0,0%	17	18	-5,6%
Padrão	78	79	-1,3%	78	83	-6,0%
Postos de Coleta	12	11	9,1%	12	13	-7,7%
Equipamentos de RM	117	117	0,0%	117	124	-5,6%
Salas de AC	294	286	2,8%	294	292	0,7%

O aumento no número de exames de imagem foi compensado por menores *tickets* médios, ainda devido ao *trade-down* observado nos planos de saúde (migração dos exames de diagnóstico para planos de menores *tickets* médios). Com isso, a receita dos exames de imagem apresentou ligeira redução no trimestre e no acumulado (-0,7%), também impactada pelo efeito da venda da operação no Hospital São Rafael. Desconsiderado este último efeito, a **receita de imagem** apresentou **crescimento de +2,3%** no acumulado do ano.

Na produtividade dos **equipamentos de RM** a Alliar continua apresentando importante evolução. No trimestre o **ganho de produtividade atingiu 8,3%**, alcançando **27,2** exames / RM / dia na média das unidades, ao passo que no acumulado a produtividade cresceu **6,8%** (para **26,1** exames / RM / dia), influenciada pelo menor número de máquinas operacionais no período.

Em análises clínicas (**AC**), a receita alcançou R\$ **118,0** milhões, uma redução de 2,3% em relação aos 9M18, influenciada principalmente pelos menores *tickets* médios. Com isso, a produtividade das salas de coleta registrou **142,9** exames / sala / dia na média do período (-0,8%). A representatividade de AC registrou **13,5%** da receita bruta acumulada. Ao final de set/2019 a Alliar oferecia **AC** em **50** de suas unidades.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

O **atual ciclo** de crescimento da Alliar, com foco em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, teve seu início em janeiro de 2018 e continua a se refletir favoravelmente nos resultados da Companhia.

A partir de uma receita líquida ligeiramente inferior (-1,3%), o **EBITDA ajustado** subiu **17,0%** e o **Lucro Líquido** (acionistas) **expandiu 28,1%**, para alcançar R\$ **14,4** milhões. Quando desconsiderada a adoção da norma IFRS 16, o EBITDA ajustado (pro-forma) ficou próximo à estabilidade (-1,1%). Ainda assim, a **expansão de lucro foi significativa (+44,3%)** para somar R\$ **16,2** milhões.

Abaixo do EBITDA os destaques foram a **redução nas despesas financeiras** (-16,2 pro-forma) e a melhoria significativa da **alíquota efetiva de IR&CS** (719 bps pro-forma). Esta última reflete os esforços da Companhia pela redução de ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.



DRE RESUMIDA Trimestre	3T19	3T18	YoY	(IFRS 16)	3T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção)	297,9	301,0	-1,0%	-	297,9	-1,0%
Deduções (ex)	(22,2)	(21,6)	2,6%	-	(22,2)	2,6%
<b>Receita Líquida (ex-construção)</b>	<b>275,7</b>	<b>279,3</b>	<b>-1,3%</b>	-	<b>275,7</b>	<b>-1,3%</b>
CSP (ex-constr.)	(201,5)	(203,4)	-0,9%	(2,4)	(203,9)	0,2%
Lucro Bruto	74,2	75,9	-2,2%	-2,4	71,8	-5,4%
<i>Margem Bruta</i>	26,9%	27,2%	-25 bps	-	26,0%	-113 bps
Despesas gerais	(39,6)	(44,1)	-10,1%	(0,4)	(40,0)	-9,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	1,3	0,2	556,5%	-	1,3	556,5%
Resultado em participação societária	4,5	3,8	18,6%	-	4,5	18,6%
(+) Depreciação e Amort. (total)	30,3	23,5	29,0%	(9,4)	20,9	-11,0%
EBITDA	70,6	59,3	19,2%	(12,2)	58,5	-1,4%
<i>(+/- ajustes)</i>	7,8	7,8	0,8%	-	7,8	0,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>78,5</b>	<b>67,0</b>	<b>17,0%</b>	<b>-12,2</b>	<b>66,3</b>	<b>-1,1%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	28,5%	24,0%	446 bps	-	24,0%	4 bps
(-) Depreciação e Amort. (total)	(30,3)	(23,5)	29,0%	9,4	(20,9)	-11,0%
Resultado Financeiro	(19,1)	(16,8)	13,7%	5,0	(14,1)	-16,2%
<b>LAIR</b>	<b>21,2</b>	<b>19,0</b>	<b>11,8%</b>	<b>2,2</b>	<b>23,5</b>	<b>23,5%</b>
IRCS	(4,5)	(5,4)	-16,1%	(0,5)	(5,0)	-7,8%
<i>Alíquota Efetiva IR&amp;CS</i>	-21,3%	-28,4%	709 bps	-	-21,2%	719 bps
Participação Minoritários	(2,3)	(2,4)	-1,6%	0,0	(2,3)	-3,4%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>14,4</b>	<b>11,2</b>	<b>28,1%</b>	<b>1,8</b>	<b>16,2</b>	<b>44,3%</b>
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	5,2%	4,0%	120 bps	-	5,9%	186 bps

ALAVANCAGEM  
OPERACIONAL

A alavancagem operacional e melhora de lucratividade observadas no trimestre também estão presentes no acumulado do ano, em linha com a estratégia da Companhia.

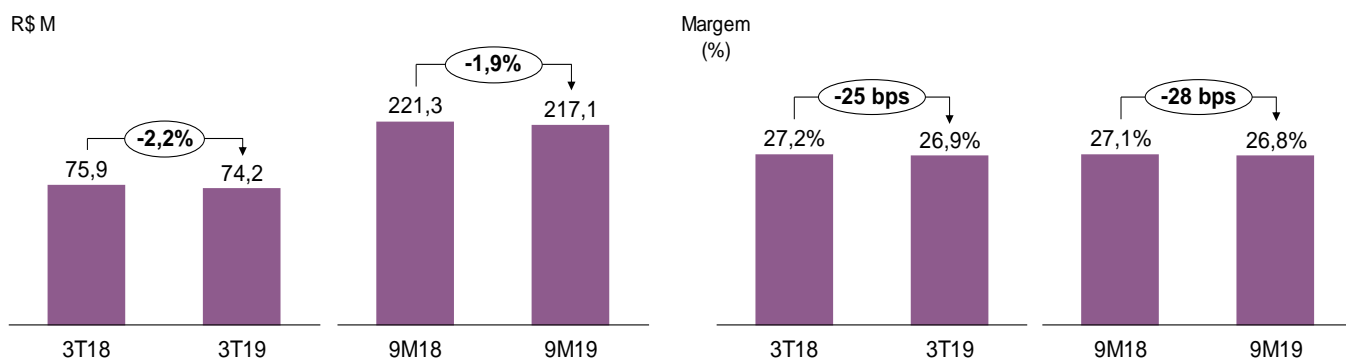
DRE RESUMIDA Acumulado	9M19	9M18	YoY	(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção)	874,9	883,1	-0,9%	-	874,9	-0,9%
Deduções (ex)	(65,2)	(66,2)	-1,6%	-	(65,2)	-1,6%
<b>Receita Líquida (ex-construção)</b>	<b>809,7</b>	<b>816,8</b>	<b>-0,9%</b>	-	<b>809,7</b>	<b>-0,9%</b>
CSP (ex-constr.)	(592,6)	(595,6)	-0,5%	(2,2)	(594,8)	-0,1%
Lucro Bruto	217,1	221,3	-1,9%	-2,2	214,9	-2,9%
<i>Margem Bruta</i>	26,8%	27,1%	-28 bps	-	26,5%	-55 bps
Despesas gerais	(116,2)	(133,3)	-12,8%	(6,5)	(122,7)	-7,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	(1,6)	(2,1)	-24,0%	-	(1,6)	-24,0%
Resultado em participação societária	12,9	10,8	19,5%	-	12,9	19,5%
(+) Depreciação e Amort. (total)	88,5	66,1	33,9%	(27,5)	61,0	-7,7%
EBITDA	200,6	162,7	23,3%	(36,2)	164,4	1,1%
<i>(+/- ajustes)</i>	23,4	23,2	1,0%	-	23,4	1,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>224,0</b>	<b>185,9</b>	<b>20,5%</b>	<b>-36,2</b>	<b>187,8</b>	<b>1,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	27,7%	22,8%	491 bps	-	23,2%	44 bps
(-) Depreciação e Amort. (total)	(88,5)	(66,1)	33,9%	27,5	(61,0)	-7,7%
Resultado Financeiro	(60,5)	(52,2)	15,8%	15,5	(45,0)	-13,9%
<b>LAIR</b>	<b>51,7</b>	<b>44,5</b>	<b>16,3%</b>	<b>6,8</b>	<b>58,5</b>	<b>31,6%</b>
IRCS	(11,7)	(13,5)	-13,4%	(1,8)	(13,4)	-0,3%
<i>Alíquota Efetiva IR&amp;CS</i>	-22,6%	-30,3%	775 bps	-	-23,0%	735 bps
Participação Minoritários	(6,2)	(7,4)	-16,5%	0,2	(6,0)	-19,1%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>33,9</b>	<b>23,6</b>	<b>43,5%</b>	<b>5,2</b>	<b>39,1</b>	<b>65,6%</b>
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	4,2%	2,9%	129 bps	-	4,8%	194 bps

ALAVANCAGEM  
OPERACIONAL

## LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **74,2** milhões no trimestre, com **margem bruta de 26,9%** (-25 bps). A variação da margem bruta reflete os maiores gastos registrados nas contas de manutenção e de pessoal, além da ligeira redução observada na receita do trimestre. Por outro lado, destaque para a economia alcançada na conta de insumos e laboratórios de apoio.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, o efeito da norma IFRS 16 a nível de lucro bruto é baixo, uma vez que a economia registrada em ocupação é majoritariamente compensada pelo aumento da depreciação.



Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	3T19	3T18	YoY	% RL (3T19)	% RL (3T18)	YoY	(IFRS 16)	3T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>275,7</b>	<b>279,3</b>	<b>-1,3%</b>	-	-	-	-	<b>275,7</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Custos (ex)</b>	<b>-201,5</b>	<b>-203,4</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-73,1%</b>	<b>-72,8%</b>	<b>-25 bps</b>	<b>-2,4</b>	<b>-203,9</b>	<b>0,2%</b>
Honorários médicos	-53,4	-53,0	0,9%	-19,4%	-19,0%	-42 bps	-	-53,4	0,9%
Pessoal	-53,1	-51,6	3,0%	-19,3%	-18,5%	-80 bps	-	-53,1	3,0%
Insumos e labs. de apoio	-32,5	-34,2	-5,0%	-11,8%	-12,2%	46 bps	-	-32,5	-5,0%
Manutenção	-8,2	-6,3	30,0%	-3,0%	-2,3%	-72 bps	-	-8,2	30,0%
Ocupação	-11,3	-23,6	-52,0%	-4,1%	-8,4%	433 bps	-11,5	-22,8	-3,2%
Serv. de terceiros e outros	-15,1	-13,7	10,4%	-5,5%	-4,9%	-58 bps	-	-15,1	10,4%
Depreciação (custo)	-27,9	-21,2	31,6%	-10,1%	-7,6%	-253 bps	9,1	-18,8	-11,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>74,2</b>	<b>75,9</b>	<b>-2,2%</b>	<b>26,9%</b>	<b>27,2%</b>	<b>-25 bps</b>	<b>-2,4</b>	<b>71,8</b>	<b>-5,4%</b>
Custo de construção	-0,4	-0,1	198,8%	-0,2%	-0,1%	-11 bps	-	-0,4	198,8%

No acumulado o **Lucro Bruto** alcançou R\$ **217,1** milhões, representando uma margem bruta de 26,8% (-28 bps).

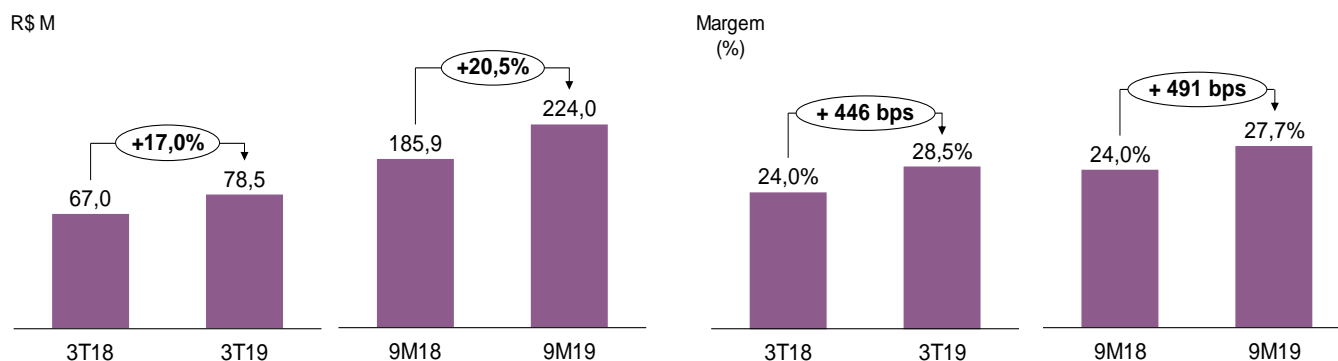
Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	9M19	9M18	YoY	% RL (9M19)	% RL (9M18)	YoY	(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>809,7</b>	<b>816,8</b>	<b>-0,9%</b>	-	-	-	-	<b>809,7</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Custos (ex)</b>	<b>-592,6</b>	<b>-595,6</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-73,2%</b>	<b>-72,9%</b>	<b>-28 bps</b>	<b>-2,2</b>	<b>-594,8</b>	<b>-0,1%</b>
Honorários médicos	-156,7	-156,4	0,2%	-19,3%	-19,1%	-21 bps	-	-156,7	0,2%
Pessoal	-153,8	-153,4	0,3%	-19,0%	-18,8%	-22 bps	-	-153,8	0,3%
Insumos e labs. de apoio	-99,0	-98,8	0,2%	-12,2%	-12,1%	-13 bps	-	-99,0	0,2%
Manutenção	-21,8	-21,2	2,8%	-2,7%	-2,6%	-10 bps	-	-21,8	2,8%
Ocupação	-34,9	-68,6	-49,2%	-4,3%	-8,4%	409 bps	-28,8	-63,7	-7,2%
Serv. de terceiros e outros	-45,1	-37,7	19,5%	-5,6%	-4,6%	-95 bps	-	-45,1	19,5%
Depreciação (custo)	-81,4	-59,5	36,9%	-10,1%	-7,3%	-277 bps	26,6	-54,8	-7,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>217,1</b>	<b>221,3</b>	<b>-1,9%</b>	<b>26,8%</b>	<b>27,1%</b>	<b>-28 bps</b>	<b>-2,2</b>	<b>214,9</b>	<b>-2,9%</b>
Custo de construção	-1,0	-1,3	-24,1%	-0,1%	-0,2%	4 bps	-	-1,0	-24,1%



## EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **17,0%** no trimestre e alcançou R\$ **78,5** milhões com margem EBITDA de **26,9% (+446 bps)**. O significativo ganho reflete principalmente a contabilização dos aluguéis conforme norma IFRS 16. Na visão pro-forma, o EBITDA ajustado ficou próximo à estabilidade (-1,1%) para registrar R\$ **66,3** milhões, com um modesto ganho de margem **(+4 bps)**, para alcançar **24,0%**.

Destaque para o **forte controle de despesas da Companhia**, como consequência do seu contínuo foco em **aumento de rentabilidade e entrega de alavancagem operacional**.



EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	3T19	3T18	YoY	% RL (3T19)	% RL (3T18)	YoY	(IFRS 16)	3T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	275,7	279,3	-1,3%	-	-	-	-	275,7	-1,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>74,2</b>	<b>75,9</b>	<b>-2,2%</b>	<b>26,9%</b>	<b>27,2%</b>	<b>-25 bps</b>	<b>-2,4</b>	<b>71,8</b>	<b>-5,4%</b>
Desp. Gerais	-39,6	-44,1	-10,1%	-14,4%	-15,8%	141 bps	-0,4	-40,0	-9,2%
Pessoal	-18,6	-23,4	-20,3%	-6,8%	-8,4%	161 bps	-	-18,6	-20,3%
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	-17,2	-17,3	-0,3%	-6,3%	-6,2%	-7 bps	-0,7	-17,9	3,7%
Depreciação (despesa)	-2,5	-2,4	4,9%	-0,9%	-0,8%	-5 bps	0,3	-2,2	-8,5%
Programa de incentivo	-1,3	-1,1	20,7%	-0,5%	-0,4%	-8 bps	-	-1,3	20,7%
Outras despesas, líquidas	1,3	0,2	556,5%	0,5%	0,1%	39 bps	-	1,3	556,5%
Resultado part. societária	4,5	3,8	18,6%	1,6%	1,4%	27 bps	-	4,5	18,6%
<b>EBIT</b>	<b>40,3</b>	<b>35,8</b>	<b>12,7%</b>	<b>14,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>182 bps</b>	<b>-2,8</b>	<b>37,5</b>	<b>4,9%</b>
(+) Depreciação e amort. (total)	30,3	23,5	29,0%	11,0%	8,4%	258 bps	-9,4	20,9	-11,0%
<b>EBITDA</b>	<b>70,6</b>	<b>59,3</b>	<b>19,2%</b>	<b>25,6%</b>	<b>21,2%</b>	<b>440 bps</b>	<b>-12,2</b>	<b>58,5</b>	<b>-1,4%</b>
(+) Aj. baixa ativo financeiro	7,8	7,8	0,8%	2,8%	2,8%	6 bps	-	7,8	0,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>78,5</b>	<b>67,0</b>	<b>17,0%</b>	<b>28,5%</b>	<b>24,0%</b>	<b>446 bps</b>	<b>-12,2</b>	<b>66,3</b>	<b>-1,1%</b>

Apesar da ligeira redução de margem bruta, a contabilização conforme IFRS 16 foi o principal fator a impulsionar significativamente a **margem EBITDA ajustada (+446 bps)**. Desconsiderando este efeito, **a disciplina em despesas** permitiu à Alliar entregar um modesto **ganho de margem EBITDA ajustada** (visão pro-forma).

Os destaques foram a **economia alcançada nas despesas de pessoal** e os R\$ **1,3** milhões registrados na conta de **“outras despesas, líquidas”**, que no período registrou uma receita oriunda principalmente da recuperação de PDDs.

No acumulado, o **EBITDA ajustado** registrou R\$ **224,0** milhões, representando uma margem de **27,7%**, com expansão de **491 bps** (margem de **23,2%** pro-forma, **expansão de 44 bps**).

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	9M19	9M18	YoY	% RL (9M19)	% RL (9M18)	YoY	(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>809,7</b>	<b>816,8</b>	<b>-0,9%</b>	-	-	-	-	<b>809,7</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>217,1</b>	<b>221,3</b>	<b>-1,9%</b>	<b>26,8%</b>	<b>27,1%</b>	<b>-28 bps</b>	<b>-2,2</b>	<b>214,9</b>	<b>-2,9%</b>
Desp. Gerais	-116,2	-133,3	-12,8%	-14,4%	-16,3%	196 bps	-6,5	-122,7	-7,9%
Pessoal	-61,2	-68,4	-10,6%	-7,6%	-8,4%	82 bps	-	-61,2	-10,6%
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	-46,0	-55,1	-16,5%	-5,7%	-6,7%	106 bps	-7,4	-53,4	-3,1%
Depreciação (despesa)	-7,1	-6,6	7,1%	-0,9%	-0,8%	-6 bps	0,9	-6,2	-6,8%
Programa de incentivo	-2,0	-3,2	-37,4%	-0,2%	-0,4%	14 bps	-	-2,0	-37,4%
Outras despesas, líquidas	-1,6	-2,1	-24,0%	-0,2%	-0,3%	6 bps	-	-1,6	-24,0%
Resultado part. societária	12,9	10,8	19,5%	1,6%	1,3%	27 bps	-	12,9	19,5%
<b>EBIT</b>	<b>112,2</b>	<b>96,7</b>	<b>16,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>11,8%</b>	<b>202 bps</b>	<b>-8,7</b>	<b>103,4</b>	<b>7,0%</b>
(+) Depreciação e amort. (total)	88,5	66,1	33,9%	10,9%	8,1%	284 bps	-27,5	61,0	-7,7%
<b>EBITDA</b>	<b>200,6</b>	<b>162,7</b>	<b>23,3%</b>	<b>24,8%</b>	<b>19,9%</b>	<b>486 bps</b>	<b>-36,2</b>	<b>164,4</b>	<b>1,1%</b>
(+) Aj. baixa ativo financeiro	23,4	23,2	1,0%	2,9%	2,8%	5 bps	-	23,4	1,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>224,0</b>	<b>185,9</b>	<b>20,5%</b>	<b>27,7%</b>	<b>22,8%</b>	<b>491 bps</b>	<b>-36,2</b>	<b>187,8</b>	<b>1,0%</b>

O EBITDA contábil registrou R\$ **200,6** milhões (**+23,3%**), sendo beneficiado pela mudança de regra contábil segundo IFRS 16. Na visão pro-forma cresceu +1,1% no acumulado do ano.

A seguir a descrição do ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA:

- **Baixa de Ativo Financeiro:** Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ 7,8 milhões no trimestre (estável vs. 3T18) e R\$ 23,4 milhões no acumulado.

## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro Trimestre (R\$ Milhões)	3T19	2T19	3T18	YoY	(IFRS 16)	3T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Financeira	0,7	0,4	0,4	105,6%	-	0,7	105,6%
Despesa Financeira	-14,8	-16,0	-17,0	-12,7%	-	-14,8	-12,7%
Juros de Arrendamento	-5,0	-5,1	0,0	n/a	5,0	0,0	n/a
Variação Cambial (dívidas USD)	0,0	0,0	-0,2	n/a	-	0,0	n/a
<b>Total</b>	<b>-19,1</b>	<b>-20,7</b>	<b>-16,8</b>	<b>13,7%</b>	<b>5,0</b>	<b>-14,1</b>	<b>-16,2%</b>

O incremento de **13,7%** no resultado financeiro do trimestre é atribuído, principalmente, aos juros de arrendamento conforme IFRS 16. Na comparação pro-forma, o total do resultado financeiro registra redução de **16,2%**, reflexo principalmente de uma **dívida líquida 7,7% inferior ao 3T18** (conforme tabela 'Endividamento' na próxima página).

Resultado Financeiro Acumulado (R\$ Milhões)	9M19	9M18	YoY	(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Financeira	1,6	1,1	56,1%	-	1,6	56,1%
Despesa Financeira	-46,6	-51,3	-9,1%	-	-46,6	-9,1%
Juros de Arrendamento	-15,5	0,0	n/a	15,5	0,0	n/a
Variação Cambial (dívidas USD)	0,0	-2,0	-99,6%	-	0,0	-99,6%
<b>Total</b>	<b>-60,5</b>	<b>-52,2</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,5</b>	<b>-45,0</b>	<b>-13,9%</b>

No acumulado, o incremento de **15,8%** no total do resultado financeiro também reflete a adoção da norma IFRS 16. Na visão pro-forma, a **variação favorável de 13,9%** é consequência principalmente da menor despesa financeira e também da ausência de variação cambial no período.

Endividamento (R\$ Milhões)	3T19	2T19 (Pro-forma)	4T18	3T18	YoY	(IFRS 16)	3T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Empréstimos e Debêntures	642,3	599,5	605,5	618,6	3,8%	-	642,3	3,8%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	0,0	0,0	0,0	n/a	-	0,0	n/a
Instrumentos fin. derivativos	-16,5	-0,1	-2,3	-2,8	483,1%	-	-16,5	483,1%
<b>Dívida Bruta Bancária</b>	<b>625,8</b>	<b>599,4</b>	<b>603,2</b>	<b>615,8</b>	<b>1,6%</b>	-	<b>625,8</b>	<b>1,6%</b>
Dívida Bruta Bancária R\$ <sup>1</sup>	621,4	594,3	595,9	606,4	2,5%	-	621,4	2,5%
Dívida Bruta Bancária US\$	4,4	5,1	7,3	9,4	-53,2%	-	4,4	-53,2%
Parcelamento de impostos	9,4	9,9	10,7	8,6	9,0%	-	9,4	9,0%
Aq. de empresas a pagar	41,9	41,7	46,8	50,8	-17,5%	-	41,9	-17,5%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>677,1</b>	<b>651,0</b>	<b>660,7</b>	<b>675,2</b>	<b>0,3%</b>	-	<b>677,1</b>	<b>0,3%</b>
<b>Caixa, Equivalentes e Títulos</b>	<b>100,2</b>	<b>63,9</b>	<b>75,9</b>	<b>50,4</b>	<b>99,0%</b>	-	<b>100,2</b>	<b>99,0%</b>
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>576,9</b>	<b>587,1</b>	<b>584,8</b>	<b>624,8</b>	<b>-7,7%</b>	-	<b>576,9</b>	<b>-7,7%</b>
EBITDA Ajustado LTM	289,0	253,5	250,8	237,4	21,7%	-36,2	252,8	6,5%
<b>Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust.</b>	<b>2,00 x</b>	<b>2,32 x</b>	<b>2,33 x</b>	<b>2,63 x</b>	<b>-24,1%</b>	-	<b>2,28 x</b>	<b>-13,3%</b>

1) Aproximadamente 41% desta dívida com exposição em R\$ está denominada em moeda estrangeira, protegida da variação cambial por operações de hedge

Com a redução da **dívida líquida total** para R\$ **576,9** milhões, o indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado** alcançou **2,00x** ao final do trimestre. Na visão pro-forma, que reduz o EBITDA reportado, o indicador registrou **2,28x**.

A **redução de 24,1% no indicador de alavancagem** (ou de 13,3% pro-forma) é consequência dos esforços da Alliar no aumento da geração de caixa livre, tendência que deve continuar a ser observada nos próximos trimestres, conforme estratégia em curso de desalavancagem financeira da Companhia.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	Consolidado			(IFRS 16)	3T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
	3T19	3T18	YoY			
<b>LAIR</b>	<b>21,2</b>	<b>19,0</b>	<b>11,8%</b>	2,2	<b>23,5</b>	<b>23,5%</b>
<b>IRCS</b>	<b>-4,5</b>	<b>-5,4</b>	<b>-16,1%</b>	<b>-0,5</b>	<b>-5,0</b>	<b>-7,8%</b>
IRCS Corrente	-5,0	-2,5	98,6%	-	-5,0	98,6%
IRCS Diferido	0,5	-2,9	n/a	-0,5	0,0	n/a
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>21,3%</b>	<b>28,4%</b>	<b>-709 bps</b>	-	<b>21,2%</b>	<b>-719 bps</b>

No **3T19** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **4,5** milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de **21,3%**, uma melhora de **709 bps** em relação ao 3T18 (melhora pro-forma de **719 bps**).

Imposto de Renda Acumulado (R\$ Milhões)	Consolidado			(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
	9M19	9M18	YoY			
<b>LAIR</b>	<b>51,7</b>	<b>44,5</b>	<b>16,3%</b>	6,8	<b>58,5</b>	<b>31,6%</b>
<b>IRCS</b>	<b>-11,7</b>	<b>-13,5</b>	<b>-13,4%</b>	<b>-1,8</b>	<b>-13,4</b>	<b>-0,3%</b>
IRCS Corrente	-15,9	-12,9	23,2%	-	-15,9	23,2%
IRCS Diferido	4,2	-0,6	n/a	-1,8	2,5	n/a
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>22,6%</b>	<b>30,3%</b>	<b>-775 bps</b>	-	<b>23,0%</b>	<b>-735 bps</b>

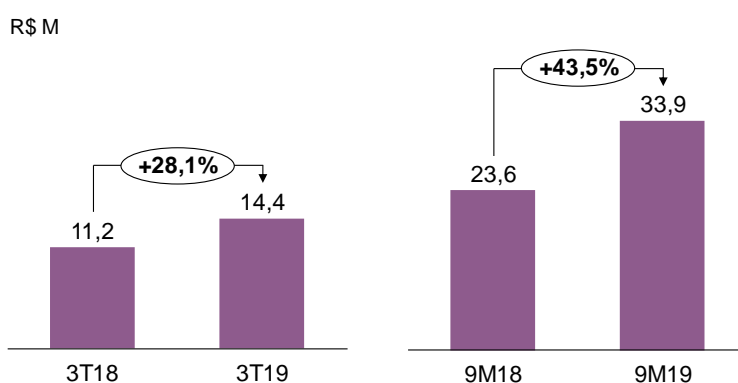
No **acumulado do ano**, a alíquota registrou **22,6%** (vs. 30,3% nos 9M18), refletindo os esforços da Companhia em reduzir as ineficiências associadas à sua estrutura societária. Tanto no trimestre como

no acumulado, o impacto do IFRS 16 na alíquota efetiva de IR&CS é pequeno, conforme demonstrado acima.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) registrou um **aumento de 28,1%** no trimestre e **alcançou R\$ 14,4 milhões (margem de 5,2%)**. O lucro 3T19 (pro-forma) apresentou crescimento de **44,3%**, registrando R\$ 16,2 milhões.

O **crescimento do lucro** reflete principalmente a **alavancagem operacional** do atual momento da Companhia e os ganhos registrados entre EBITDA e Lucro, como por exemplo as menores despesas financeiras registradas na visão pro-forma.



Lucro Líquido Trimestre (R\$ Milhões)	3T19	3T18	YoY	(IFRS 16)	3T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Lucro Líquido	16,7	13,6	22,9%	1,8	18,5	36,3%
(-) Participação de minoritários	2,3	2,4	-1,6%	0,0	2,4	0,3%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>14,4</b>	<b>11,2</b>	<b>28,1%</b>	<b>1,8</b>	<b>16,2</b>	<b>44,3%</b>
Lucro por ação (em R\$)	0,12	0,09	28,1%	0,02	0,14	44,3%
Margem Líquida	6,1%	4,9%	119 bps	-	6,7%	185 bps
<b>Margem Líquida (Acionistas)</b>	<b>5,2%</b>	<b>4,0%</b>	<b>120 bps</b>	-	<b>5,9%</b>	<b>186 bps</b>

No acumulado, o lucro **alcançou R\$ 33,9 milhões**, registrando um **crescimento de 43,5%** e margem de **4,2%**. Na visão pro-forma, lucro de R\$ **39,1 milhões**, um **significativo ganho de 65,6%**, com margem de **4,8%**.

Lucro Líquido Acumulado (R\$ Milhões)	9M19	9M18	YoY	(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Lucro Líquido	40,0	31,0	29,2%	5,0	45,0	45,4%
(-) Participação de minoritários	6,2	7,4	-16,5%	0,2	6,4	-13,9%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>33,9</b>	<b>23,6</b>	<b>43,5%</b>	<b>5,2</b>	<b>39,1</b>	<b>65,6%</b>
Lucro por ação (em R\$)	0,29	0,20	43,5%	0,04	0,33	65,6%
Margem Líquida	4,9%	3,8%	115 bps	-	5,6%	177 bps
<b>Margem Líquida (Acionistas)</b>	<b>4,2%</b>	<b>2,9%</b>	<b>129 bps</b>	-	<b>4,8%</b>	<b>194 bps</b>

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	3T19	3T18	YoY	9M19	9M18	YoY
Expansão orgânica	6,8	6,1	10,6%	18,1	19,7	-8,3%
Manutenção	11,6	10,9	6,4%	30,8	35,9	-14,4%
Outros	1,8	1,5	19,4%	5,2	5,5	-6,2%
<b>Total CAPEX</b>	<b>20,1</b>	<b>18,5</b>	<b>8,8%</b>	<b>54,0</b>	<b>61,2</b>	<b>-11,7%</b>
Ativo financeiro (RBD)	0,5	0,2	198,1%	1,1	1,4	-24,1%
M&A / Investimentos	0,0	0,0	n/a	0,0	12,5	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>20,6</b>	<b>18,6</b>	<b>10,4%</b>	<b>55,1</b>	<b>75,1</b>	<b>-26,6%</b>

O Total CAPEX somou R\$ **20,1** milhões no período, um crescimento de **8,8%** em relação ao 3T18, principalmente em função dos maiores investimentos em manutenção. Os investimentos totais, que incluem o ativo financeiro (RBD), alcançaram R\$ **20,6** milhões (+10,4%).

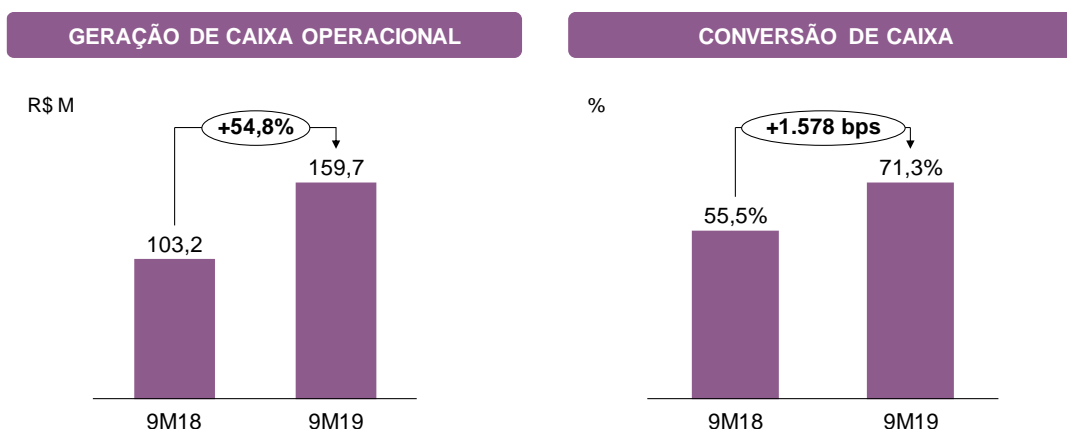
Por outro lado, investimentos totais acumulado, puxados por menores investimentos em manutenção, apresentaram uma **importante redução de 26,6%** em relação aos 9M18, para registrar R\$ **55,1** milhões. **As reduções observadas no acumulado do ano** refletem ainda o fato da Companhia não ter realizado M&A/Investimentos em 2019.

Essas reduções estão em linha com estratégia da Companhia de melhorar o uso de sua base atual de ativos e maturar os investimentos já efetuados.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE

A **geração de caixa operacional** alcançou R\$ **159,7** milhões no acumulado do ano, um incremento de **54,8%** vs 9M18, beneficiado principalmente pela adoção da norma IFRS 16, com **conversão em caixa** de **71,3%**.

Com a contínua maturação da operação e, principalmente, a redução nos investimentos, **o fluxo de caixa livre positivo registrou um robusto ganho de 157,6% para alcançar R\$ 104,6 milhões**, também beneficiado pela adoção da norma IFRS 16 (item 7 do quadro da próxima página). Mesmo desconsiderando este efeito contábil, a **geração de caixa livre avançou 68,5%**, totalizando R\$ **68,4** milhões (visão pro-forma).



Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	9M19	9M18	YoY	(IFRS 16)	9M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>(1) EBITDA Ajustado</b>	<b>224,0</b>	<b>185,9</b>	<b>20,5%</b>	<b>-36,2</b>	<b>187,8</b>	<b>1,0%</b>
(2) Itens que não afetam o Caixa	-29,4	-17,7	65,9%	-	-29,4	65,9%
(3) Capital de Giro <sup>a</sup>	-19,0	-53,5	-64,5%	-	-19,0	-64,5%
Contas a receber	-20,4	-51,6	-60,5%	-	-20,4	-60,5%
Fornecedores	-5,5	-1,4	298,3%	-	-5,5	298,3%
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	6,3	-0,4	n/a	-	6,3	n/a
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	12,8	15,7	-18,4%	-	12,8	-18,4%
Outros	-12,2	-15,9	-23,1%	-	-12,2	-23,1%
(4) IRCS corrente	-15,9	-11,4	39,2%	-	-15,9	39,2%
<b>(5) Geração de Caixa Operacional [= (1)+(2)+(3)+(4)]</b>	<b>159,7</b>	<b>103,2</b>	<b>54,8%</b>	<b>-36,2</b>	<b>123,5</b>	<b>19,7%</b>
<b>(6) Atividades de Investimento<sup>b</sup></b>	<b>-55,1</b>	<b>-62,6</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-</b>	<b>-55,1</b>	<b>-12,0%</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-54,0	-61,2	-11,7%	-	-54,0	-11,7%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-1,1	-1,4	-24,1%	-	-1,1	-24,1%
Aquisição de controladas (M&A)	0,0	-12,5	-100,0%	-	0,0	-100,0%
<b>(7) Geração de Caixa Livre [= (5)+(6) ex-M&amp;A]</b>	<b>104,6</b>	<b>40,6</b>	<b>157,6%</b>	<b>-36,2</b>	<b>68,4</b>	<b>68,5%</b>
<b>(8) Atividades de Financiamento<sup>c</sup></b>	<b>-80,6</b>	<b>-72,8</b>	<b>10,7%</b>	<b>36,2</b>	<b>-44,4</b>	<b>-39,0%</b>
Dividendos / JCP pagos	-20,7	0,0	n/a	-	-20,7	n/a
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	-11,2	-25,5	-56,1%	36,2	25,0	n/a
Gastos Financeiros	-50,6	-53,3	-5,1%	-	-50,6	-5,1%
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-1,1	0,0	n/a	-	-1,1	n/a
Partes Relacionadas	3,0	6,1	-50,2%	-	3,0	-50,2%
<b>(9) Aumento (redução) de caixa [= (7)+(8)]</b>	<b>24,1</b>	<b>-44,6</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>24,1</b>	<b>n/a</b>
<b>Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)</b>	<b>71%</b>	<b>56%</b>	<b>1578 bps</b>	<b>-</b>	<b>66%</b>	<b>1025 bps</b>
EBITDA Ajustado	224,0	185,9	20,5%	-36,2	187,8	1,0%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas, considerados em Financiamento

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

Nota: Algumas contas do ano anterior foram reclassificadas para permitir comparabilidade com os valores de 2019 acima apresentados.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	97.428	73.165	Fornecedores	55.350	60.803
Contas a receber	247.053	228.961	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	49.733	43.471
Estoques	7.684	5.435	Empréstimos, financiamentos e debêntures	267.260	232.561
Ativo financeiro	31.400	31.094	Arrendamento mercantil	30.957	-
Impostos a recuperar	43.744	40.770	Instrumento financeiro derivativo	-	-
Instrumento financeiro derivativo	16.503	2.313	Obrigações tributárias	23.471	21.012
Outras contas a receber	21.552	17.998	Parcelamento de impostos	2.115	2.277
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>465.364</b>	<b>399.736</b>	Contas a pagar - aquisição de empresas	4.194	13.418
			Dividendos a pagar	-	6.716
			Outras contas a pagar	3.819	4.477
			<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>436.899</b>	<b>384.735</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Títulos e valores mobiliários	2.794	2.712	Empréstimos, financiamentos e debêntures	375.048	372.950
Depósitos judiciais	26.441	26.107	Arrendamento mercantil	196.830	-
Garantia de reembolso de contingências	28.237	50.576	Partes relacionadas	1.226	1.025
Partes relacionadas	20.685	23.496	Parcelamento de impostos	7.284	8.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.571	128.061	Contas a pagar - aquisição de empresas	37.692	33.368
Ativo financeiro	76.523	79.854	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.414	10.294
Investimentos	8.838	6.625	PIS/COFINS/ISS diferidos	6.935	6.754
Imobilizado	518.573	525.020	Provisão para riscos legais	64.962	89.429
Intangível	966.136	967.239	Outras contas a pagar	2.823	2.741
Direito de uso	218.707	-			
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.004.505</b>	<b>1.809.690</b>	<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>708.214</b>	<b>524.979</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	623.191	622.280
			Ações em tesouraria	(244)	(38)
			Reservas de lucros	52.725	22.151
			Outros resultados abrangentes	(177)	141
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.287.907	1.256.946
			Participação dos acionistas não controladores	36.849	42.766
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.324.756</b>	<b>1.299.712</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.469.869</b>	<b>2.209.426</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.469.869</b>	<b>2.209.426</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	276.146	279.461	810.709	818.168
Custo dos serviços prestados	(201.948)	(203.588)	(593.626)	(596.892)
LUCRO BRUTO	74.198	75.872	217.083	221.275
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(39.612)	(44.055)	(116.211)	(133.278)
Outras (despesas) receitas, líquidas	1.270	194	(1.627)	(2.141)
Resultado em participação societária	4.473	3.773	12.916	10.812
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	40.330	35.784	112.161	96.669
RESULTADO FINANCEIRO	(19.084)	(16.785)	(60.473)	(52.219)
Despesas financeiras	(19.824)	(17.145)	(62.115)	(53.271)
Receitas financeiras	740	360	1.642	1.052
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21.247	18.997	51.688	44.450
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	(4.520)	(5.390)	(11.669)	(13.480)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	16.726	13.607	40.020	30.971
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	14.376	11.221	33.858	23.594
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.349	2.386	6.160	7.377

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>40.019</b>	<b>30.971</b>
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	88.467	66.057
Ações restritas reconhecidas	1.984	3.172
Valor residual de ativos imobilizados baixados	597	69
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	53.612	44.986
Atualização do ativo financeiro de concessão	(19.313)	(19.963)
Resultado em participação societária	(12.916)	(10.812)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	6.351	9.220
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	(911)	142
Impostos diferidos	(4.060)	563
	<b>153.830</b>	<b>124.405</b>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	<b>(11.157)</b>	<b>(51.373)</b>
Contas a receber	(1.038)	(31.621)
Estoques	(2.249)	(295)
Outros ativos	(6.803)	(18.051)
Ativo financeiro de concessão	(1.067)	(1.406)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	<b>9.316</b>	<b>9.885</b>
Fornecedores	(5.453)	(1.369)
Fornecedores risco sacado	-	(11.652)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	6.262	(360)
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	12.797	15.688
Outros passivos	(3.181)	2.438
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.812)	(4.660)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	10.703	9.800
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>151.989</b>	<b>82.917</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações financeiras	-	1.370
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(5.062)	(40.799)
Partes relacionadas	3.012	6.051
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(54.036)	(61.177)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(56.086)</b>	<b>(94.555)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	(1.085)	-
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(20.668)	-
Captação líquida de empréstimos e debêntures	562.151	186.913
Juros pagos	(43.755)	(47.456)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento	(568.283)	(172.446)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(71.640)</b>	<b>(32.989)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>24.263</b>	<b>(44.627)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	73.165	91.597
No fim do período	97.428	46.970